

A IRRESISTÍVEL COSTA DO CACAU (Sul da Bahia - Nordeste do Brasil)

Tica Simões

*De uma cidade, não aproveitamos as suas sete
ou setenta e sete maravilhas,
mas a resposta que dá às nossas perguntas
Italo Calvino, **Cidades Invisíveis**.*

A Costa do Cacau é especial. Detém recursos naturais e culturais singulares e imperdíveis; além disso, oferece um clima favorável ao caravanismo e ao campismo. Depois de uma experiência de vinte e cinco anos de motorhome (viajando pelos quatro cantos do Brasil e da Europa, além do norte da África/ Marrocos e da Nova Zelândia), sinto-me em condições de afirmar que visitar essa Costa é uma experiência, no mínimo, enriquecedora.

A forte cultura que prevalece na região justifica a sua denominação de Costa do Cacau (PRODETUR, 2003), na classificação das costas turísticas do Estado da Bahia.



Foto 01: Costa do Cacau - Bahia, Brasil
Fonte: Bahia Tursa - www.bahia.com.br

Dentre os municípios que a integram (Canavieiras, Una, Ilhéus, Urucuca, Itabuna, Itacaré, Santa Luzia), Ilhéus e Itabuna constituem-se o seu coração. Ilhéus impõe-se para o turismo, por seu potencial histórico e natural.



Foto 02: Ilhéus, Bahia
Fonte: autor desconhecido

Itabuna destaca-se como centro econômico e comercial, sendo eixo rodoviário regional, atravessado pelas BR 101 e Ba 415.



Foto 03: Itabuna, Bahia
Fonte: Tica Simões

Situada no coração da Mata Atlântica remanescente, local de uma das maiores biodiversidades do planeta, a Região é pujante e singular. Historicamente integrada ao cenário do berço do Brasil, abriga uma das suas primeiras capitanias hereditárias: São Jorge dos Ilhéus.

A gente que povoa estas terras é simpática e hospitaleira. A sua identidade apresenta aspectos únicos a serem vivenciados, considerando a sua cultura fruto da hibridização das etnias indígena, branca e negra, posteriormente enriquecida pelos trânsitos de viajantes, especialmente os sírios-libaneses. Seus habitantes são denominados de grapiúnas.

- Das vias de acesso

O turista pode chegar à Costa do Cacau por via marítima, aérea ou terrestre. Os rios não se constituem vias de acesso; somente são parcialmente navegáveis.

O maior porto em mar aberto da América do Sul, que majestosamente adentra o mar de Ilhéus (embora causando impactos ambientais), recebe grandes navios de turismo. Uma pequena marina recebe iates, veleiros e lanchas.

É uma experiência em emoção máxima a chegada à Região através do aeroporto de Ilhéus, que serve a toda Costa (embora haja o campo de pouso, privado, do hotel-*resort* Comandatuba, em Una).



Foto 04: vista aérea de Ilhéus, Bahia
Fonte: autor desconhecido

A pista do aeroporto regional começa no rio e termina no mar. A aterrissagem passa a ser interativa, quando os passageiros participam (pelo menos em expectativa) da freiagem do avião. Além da emoção, a vista aérea é imperdível.

Caravanistas chegam à Costa através da BR101, entrando por Santa Luzia (Ba240), por Itabuna (Ba415) ou por Uruçuca (Ba262). Pode-se percorrer a linda orla, toda asfaltada, através da Ba.001. O camping Itaparica, que fica nessa Ba 001, à esquerda na direção Ilhéus/Una (05 Km, depois de Olivença), é uma boa opção de parada para motorhomes.



Foto 05: Camping Itaparica, Ba001
Fonte: *Tica Simões*

A estrada que liga Ilhéus a Itabuna (Ba.415) margeia o rio Cachoeira e é repleta de flamboians que, na primavera, dão um colorido especial à paisagem.



Foto 06: Rod. Ilhéus-Itabuna, Ba 415
Fonte: *Tica Simões*

Nessa estrada, estão situadas as duas mais importantes instituições regionais: A Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC e a Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira - CEPLAC.

- Das águas

As águas da Costa do Cacau são "muitas e infindas", como já dizia Caminha. Água salgada e doce: mar, rios, lagoas, cachoeiras. Todas as cidades da Costa são atravessadas por rios ou têm no seu território cachoeiras e lagoas.



Foto 07: Serra Grande - Uruçuca, Rod. Ba 001
Fonte: *Tica Simões*

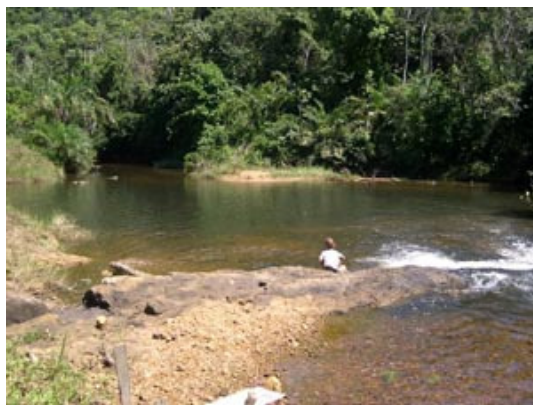


Foto 08: Rio de Contas, Itacaré

Fonte: *Tica Simões*



Foto 09: Praia do Norte, Ilhéus

Fonte: *Tica Simões*



Foto 10: Lagoa Encantada, Ilhéus

Fonte: *Tica Simões*



Foto 11: Rio do Engenho, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*



Fig. 12: Praia do Sul, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*



Foto 13: Olivença, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*



Foto 14: Rio Pardo, Canavieiras
Fonte: *Tica Simões*



Foto 15: Lagoa Dourada, Santa Luzia
Fonte: *Tica Simões*



Foto 16: Rio Una, Una
Fonte: *Tica Simões*

Em meio a muitos, a natureza pujante oferece espetáculos originais. Merece destaque o passeio de barco pelo Rio Pardo, apreciando os manguezais, conhecendo as ilhas de Lama Negra (a lama é especial para pele) e a das Garças, em Canavieiras. Vale também uma parada na Ilha da Fantasia, no espaço místico de D. Vida, ou mesmo apreciar o rio Una, que atravessa a cidade do mesmo nome. São imperdíveis: a estância hidromineral de Olivença, passeios à Lagoa Encantada ou, partindo da baía de Pontal (propícia ao jet-sky), subir o rio do Engenho numa alegre chalana, em Ilhéus.



Foto 17: Baía de Pontal, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*

Na orla marítima da Costa, a água é cálida e as praias primam pela beleza natural ainda agreste, onde o coqueiral enfeita como um colar verde.



Foto 18: Orla de Pontal, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*

Dentre os municípios da Costa, Itacaré reúne a mais jovem população turística da região, devido ao seu mar propício ao esporte do *surf*.

- Das matas e fazendas

A Mata Atlântica remanescente, com o seu ecossistema preservado, pode ser vivenciada numa visita ao EcoParque de Una. Aí, pode-se percorrer a mata em passarelas instaladas nas copas das árvores a vinte metros do chão. Com sorte, o caminhante mais atento poderá ver o Mico-leão-da-cara-dourada, espécie em extinção no planeta. Ao final do passeio, um delicioso banho no rio de água límpida faz refrescar a jornada.

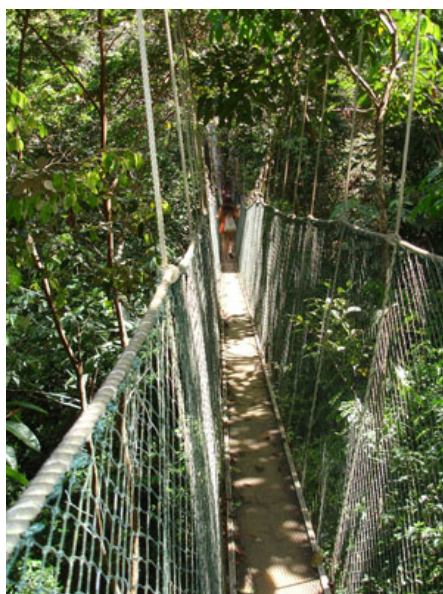


Foto 19: EcoParque, Una
Fonte: Tica Simões

Visitas às fazendas oportunizam o conhecimento do cultivo da maior economia da região: o cacau. É bonito ver as roças, carregadas de frutos dourados e ouvir a cantoria dos trabalhadores durante o processo da colheita; é curioso conhecer a forma natural de secagem das amêndoas do cacau através do sol, observando as barcaças com seus telhados corrediços;

e é delicioso provar o branco mel do cacau, que escorre nas "camas" feitas com folhas de bananeiras.



Foto 20: Cacaual
Fonte: *Aline de Caldas*



Foto 21: quebra de cacau
Fonte: *Aline de Caldas*



Foto 22: Barcaça de cacau
Fonte: *Aline de Caldas*

- Do patrimônio histórico e material.

Repleta de história, a região apresenta rico patrimônio arquitetônico. Casarios, com platibandas singulares, podem ser vistos nos vários municípios, principalmente Ilhéus e Canavieiras.



Foto 23: PMI, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*

Alguns monumentos arquitetônicos constituem-se cartões postais das cidades. Exemplo disso é o convento, a catedral, ou mesmo o teatro de Ilhéus; a igreja de Canavieiras.



Foto 24: Catedral de Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*



Foto 25: Catedral de Canavieiras
Fonte: *Tica Simões*

Na localidade do Rio do Engenho, pode ser visitada a mais antiga capela rural da América do Sul.



Foto 26: Capela rural, Rio do Engenho
Fonte: *Tica Simões*

- Do patrimônio imaterial

Os bens simbólicos especialmente traduzem a pujante cultura dessa Região do sul da Bahia e sinalizam a sua identidade, tão referenciada por sua rica Literatura. Palco de romances e novelas, a ficção regional tem suscitado a curiosidade em conhecer a história da região e a cultura do Cacau. São pontuais: a sua culinária (a moqueca de pitu, o chocolate caseiro), o seu artesanato, as crenças (os cristais de D. Vida), as festas

populares (São João, a puxada do mastro, em Olivença) e as festas religiosas (o candomblé; as festas católicas de São José, em Itabuna; ou de São Sebastião, em Ilhéus); o fazer cotidiano das comunidades nas roças de cacau, nas margens ribeirinhas... ou através das expressões artísticas (música, pintura, teatro, literatura, escultura).



Foto 27: Sereia, escultura de Goca Moreno, Ilhéus
Fonte: Tica Simões

Ainda, se pode vivenciar os hábitos e fazeres regionais, visitando o museu da Casa Verde (Itabuna) ou o museu do Cacau (Ilhéus).

Através da literatura principalmente, as referências do escritor Jorge Amado instigam o viajante a conhecer a Região. Os romances do ficcionista grapiúna levaram para o mundo o seu imaginário, fruto das vivências do menino Amado nas roças de cacau. Eis que a história alimenta o ficcional. Assim, hábitos da cultura regional estão presentes nos livros amadianos da saga do cacau, sinalizados através dos seus personagens. *Gabriela, Cravo e Canela*, por exemplo - o romance e, depois, a novela - tem trazido inúmeros turistas em busca de conhecer o Vesúvio, o Bataclan, as ruas de Ilhéus...



Foto 28: Rua Jorge Amado, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*



Foto 29: Restaurante Vesúvio, Ilhéus
Fonte: *Tica Simões*

Na medida em que a literatura interfere na história, os romances contagiam leitores do mundo inteiro, instigando-os ao trânsito turístico, à viagem. Vir à Região do Cacau é, também, portanto, ultrapassar a ficção para uma realidade a visitar. É passar da condição de leitor ("turista" da obra literária), à de turista ("leitor" de paisagens, costumes).

Nesse panorama regional, é evidente que a hibridização racial, acentuada na Bahia e peculiar na Região Cacaueira, foi determinante da singularidade da sua culinária. O dendê africano, a mandioca do índio e o azeite do branco português são elementos indispensáveis na cozinha regional. Merece ainda ressaltar a presença singular dos quitutes da cozinha árabe.

Vir à região exige portanto “provar as origens”: comer moqueca de pitú (lagosta do rio); provar chocolate caseiro e ver a sua elaboração artesanal; comer o quibe (bolinho de Gabriela); comer o acarajé quentinho, depois de vê-lo ser frito no tabuleiro da baiana; experimentar o abará envolto em palha de bananeira; deliciar-se com o doce de jaca (fruta típica), com a geléia de cacau, o seu licor ou mesmo o seu chocolate. E muito mais...



Foto 30: Jaca, fruta típica
Fonte: *Tica Simões*



Foto 31: Chocolate
Fonte: *Tica Simões*

A Região é muito rica! O patrimônio cultural da Região do Cacau, o seu ambiente natural de beleza impar, aqui apenas sinalizados, potencializam-na para o turismo. Venha conferir.